

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

**Preço da assignatura**

Aveiro: 100 números, 35000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 números, 35250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 45500.—Pagamento adiantado.—Avalso, 20 réis.

**PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS**

Redacção, Administração e Typographia  
Espírito Santo, 71

**Preço das publicações**

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes têm o desconto de 50 p. c.

## AVEIRO

### A MORTE DE FERRY

Morreu Julio Ferry. E' um acontecimento importante. Mas não nos parece de tanta transcendência para a republica franceza e para a politica europeia como muitos apregoam.

Julio Ferry era, na verdade, um homem superior. Não obstante, a resultante da sua influencia na politica franceza ainda não está bem pesada. A conquista, ou o protectorado, que vem a ser a mesma coisa, da Tunisia e do Tonkin, foi um acto de alcance, ou foi um erro? Nas suas consequências immediatas, foi um erro. Nas suas consequências futuras é muito possivel que o fosse tambem.

Den á França duas grandes colonias, o Tonkin e a Tunisia, gritam os apregoadores da fama do morto illustre!

Mas será de novas colonias que a França necessita realmente?

N'um livro publicado ha annos, sob o titulo—*A politica exterior da republica franceza*—era combatida com argumentos sólidos, sem aggressão pessoal para Ferry ou qualquer outro, a occupação da Tunisia.

Segundo o auctor d'esse livro, a França não tem expansão para as colonias que possuia, quanto mais para essas e para as que tentava adquirir de novo. Em cincoenta annos, apenas 150:000 francezes se tinham fixado na Algeria, occupando uma superficie muito pequena. Não era como a Inglaterra, que de repente dominava e colonisava os mais longiquos paizes. Era devagar, com grande demora, muito lentamente, que a França penetrava nos paizes estranhos para lhe utilisar os recursos. A Algeria bastava para absorver, n'um seculo ainda, todas as energias em excesso do trabalho francez. Depois, para vastas explorações futuras, ainda ficavam o Senegal e a Cochinchina.

N'estas condições, não seriam o Tonkin e a Tunisia mais um embaraço do que outra coisa? Não seria querer abraçar o eó com as mãos? Não poderia acontecer mais uma vez que quem tudo quer tudo perde?

Assim racionava o auctor do livro a que nos referimos.

"O negocio da Tunisia, acrescentava, tem sido um erro debaixo d'este ponto de vista. E' certo que a nossa colonia algeriana fica augmentada com um vasto territorio, rico e fertil, mas cuja conquista ha de complicar ainda mais a nossa situação em Africa, já muito difficil. D'aqui a tempos, vê-se-ha quanto é problemático o proveito a tirar da Tunisia. Não podendo a França alimentar a colonisação com elementos abundantes, hão de ser á custa da Algeria os esforços empregados na Tunisia, e se a especulação se apoderar do movimento, esgotar-se-hão em negocios incertos, seduzidos pela miragem de grandes lucros, os capitães que fazem tanta falta aos nossos departamentos mediterraneos.

A conquista da Tunisia tem, além d'isso, o grande inconveniente de perpetuar a agitação n'esse mundo arabe, que mais dominámos do que governámos, e que tão fechado está para nós ao fim de meio seculo como no primeiro dia em que chegámos.

O francez tem grande difficuldade em abandonar a sua patria; é o caracter mais fundamental da sua raça.

Os inglezes, os allemães, não tem pelo sóo nacional o affecto material do francez. A patria, para elles, está mais na idea que no territorio occupado pela massa da nação; d'ahi essa facilidade em partir, em correr mundo, em se instalar em toda a parte, transportando consigo os habitos nativos que lhe oriam uma nova patria. Na Australia o clima é temperado e os inglezes abi ficam com todo o caracter d'uma occupação perpetua. Nas Indias a raça não se pôde manter senão temporariamente, renovando-se em curtos periodos e então os inglezes limitam-se a explorar o paiz como se fôra uma grande quinta. Esta capacidade de se mover rapidamente e de se amoldar a todas as exigencias, junta a tantas outras qualidades eminentes, assegura-lhes uma superioridade incontestavel sobre os outros povos na colonisação.

Pedir o mesmo á França é um erro; compromettel-a n'uma politica com pretensões de chegar aos mesmos resultados, pôde ser uma loucura.

Assim argumentavam os espiritos pensadores e prudentes. A primeira vista illudem muito todos esses actos de audacia que terminam na conquista. Mas os seus resultados finais?

los, apesar de tudo o que se fez para os perturbar.

Permitta-me, senhor, que vos agradeça o terno interesse que tomastes pela sua sorte. E' o unico dever que me resta a prestar-lhe. Aqui vos envio todas as cartas com que nos honrastes. Umás tinhamas guardadas e as outras achei-as entre os papeis que ella me tinha dado alguns dias antes de morrer; esses papeis contêm, segundo ella me disse, a historia da sua vida em casa de seus paes, nos tres conventos onde esteve e o que se passou depois da sua sahida. Não encontrareis signaes de eu os ter lido; não posso vêr nada do que lhe pertencia, nem mesmo o que a minha amizade lhe tinha destinado, sem sentir uma dôr profunda.

Se eu tiver a felicidade de vos poder ser útil, ficarei muito lisongeada se vos lembrades de mim.

Sou, com os sentimentos de res-

peito e de reconhecimento que se devem aos homens misericordiosos e benfeitores, senhor, vossa muito humilde e muito obediente criada

Moreau Madin.

10 de maio de 1760.

CARTA

Do senhor marquez de Croismare a madame Madin

Sei, minha senhora, quanto custa a um coração sensível e bondoso, perder o objecto da sua amizade e a feliz occasião de lhe dispensar favores tão dignamente adquiridos, quer pelo infortunio, quer pelas amáveis qualidades, taes como foram as da cara menina cuja perda é hoje motivo das vossas afflicções. Partilho-as, minha senhora, com a mais terna sensibilidade. A senhora conheceu-a e é o que vos torna a separação mais difficil

sa e a Belgica, e mais secundariamente a Hespanha.

O que tem feito a França, para atrahir a benevolencia ou, pelo menos, firmar a neutralidade d'esses povos? Nada. Não soube destruir o accordo secreto que parece existir entre os governos de Bruxellas e Berlin e que a nação belga não recebe bem. E deu á Suissa e á Hespanha motivos de desconfiança e agravo. Politica em que Julio Ferry se salientou immensamente.

Portanto, a perda d'este homem publico para a França pôde ser que fosse grande, pelo que o seu incontestavel talento de estadista ainda podesse produzir. Sendo um homem de valor, como era, facilmente reconheceria os erros d'uma politica com muitos laivos de cesariana, de ostentosas apparencias. Mas quanto aos actos de que tentam fazer a sua gloria, estamos certos de que a historia e o tempo os diminuirão muito.

### Carta de Lisboa

24 de Março.

O governo parece que ainda terá os seus amargos de bocca com a questão dos alcooes. Diz-se que o seu procedimento, sendo justo no fundo, foi irregular na fórma, illegal, para dizer tudo. E que os tribunaes vão dar razão aos do gremio.

Talvez seja assim.

—O Reporter, n'ontro dia, declarava que as despesas com o ministerio da guerra, no anno de 1890, um dos annos mais esbanjadores da nossa administração, (sic) não foram muito além de tres mil contos. Esta declaração não tem muita importancia, porque toda a gente está farta de saber que o exercito não gasta metade da verba que lhe está consignada. O que tem importancia e graça é o espanto com que alguns periodicos receberam as palavras do Reporter!

Então com que não sabiam nada, hein? Foi preciso que o Reporter lhes abrisse os olhos?

Que meninos tão ingenuos!

—Diz-se que os socios da Liga Liberal andam um pouco cabibaxios. Porque será?

—O governo recusa-se a dar os quatrocentos mil réis do costume para as festas da semana santa na Sé.

de supportar. Sem ter tido essa felicidade, os seus soffrimentos comoveram-me vivamente e saboreava anticipadamente o prazer de poder contribuir para a tranquillidade de seus dias. Se o céo ordenou outra coisa e quiz privar-me d'essa satisfação que eu tanto desejava, devo agradecer-lhe; mas não posso ser insensível a essa dôr. Vós tendes ao menos a consolação de ter procedido para com ella com os sentimentos os mais nobres e a conducta a mais generosa. Admirei-os e a minha ambição era imitar-vos. Só me resta o desejo ardente de ter a honra de vos conhecer e de vos exprimir de viva voz quanto fiquei encantado com a vossa grandeza d'alma e com que consideração respeitosa tenho a honra de ser, minha senhora, vosso muito humilde e muito obediente creado.

18 de maio de 1760.

Esperem pelos raios do Frei José dos Quarações!

—Sobre a divida externa, ou não ha nada resolvido ou guarda-se segredo absoluto sobre as resoluções tomadas. Entretanto, e por enquanto, consta que o governo se vae agarrando ás medidas do ministerio transacto.

Se foi para isto que fizeram tanto barulho, achamos pouco!

—Fala-se na transferencia de mais alguns coronéis da guarnição de Lisboa.

Ha quem proteste contra isto e ha quem ache bom. Eu não acho bom, mas tambem não protesto. Tudo se vem reduzir a isto: ou os coronéis transferidos sabem commandar, ou não sabem. Se sabem commandar, embora o sr. ministro tenha o direito de os transferir, é um direito torto, e estes direitos são d'aquelles que melhor é não os applicar. Se não sabem commandar, cá temos novamente a espada de dois gumes em que a gente se corta.

Tiral-os de Lisboa para os pôr na provincia?

Passem-n'os á reserva e abi tem a espada só d'um guine a cortar direito.

Esse é que é o caminho.

### REVISTA ESTRANGEIRA

INGLATERRA

Na camara dos communs, o secretario de Estado, Asquith, annunciou que o gabinete renunciava a pedir a segunda leitura immediata, do *home rule*, antes das férias da Paschoa. Effectivamente Gladstone apanhou um resfriamento que, attendendo aos seus oitenta e tres janheiros, exige certos cuidados. Como se sabe todo o peso da discussão, na questão irlandeza, recabe sobre os hombros do grande velho. Ora, para que a victoria seja ganha é preciso, que elle em pessoa comande a acção.

Os jornaes inglezes contam que quando o sr. Asquith communicou na camara dos communs a noticia do melindroso estado de saude do chefe do gabinete a minoria não pode conter a sua alegria. O auctor do *home rule* não apparecia retido por uma bronchite que lhe paralisava a sua voz poderosa, impedindo-o de arrancar a um parlamento hesitante a reforma a que elle consignou as ultimas forças que lhe restam.

P. S.—Tudo quanto diz respeito á memoria da nossa infeliz, tornou-se-me extremamente caro; não seria exigir de vós, minha senhora, um grande sacrificio, pedir-vos que me communicois as pequenas memorias que ella fez, descrevendo os seus diferentes soffrimentos? Peço vos este favor com tanta mais confiança quanto me affirmastes enter a isso alguns direitos. Serei fiel em vol-as tornar a mandar, assim como todas as vossas cartas, se achardes conveniente. Tereis a bondade, minha senhora, de m'as mandar pelo carro do correio de Caen, que pára no Grand-Cerf, rua de Saint-Denis, em Paris, e parte todas as segundas-feiras.

FIM

### FOLHETIM

DIDEROT

### A Freira

CARTA

Da madame Madin ao senhor marquez de Croismare

A nossa querida menina já não existe; terminaram os seus soffrimentos e os nossos talvez ainda durem por muito tempo. Passou d'este mundo para aquelle onde todos somos esperados, quarta-feira passada, entre as tres e as quatro horas da manhã. Assim como a sua vida foi innocente, assim os seus ultimos momentos foram tranquil-

Que bom! clamam os conservadores.

Melhor seria morrer, porque não faz falta a ninguém, gritam outros.

Os amigos de lord Salisbury e de Chamberlain contam, cynicamente, com esta doença, e até com a morte de Gladstone, para se desembarçarem do flagello do home rule.

Eis as cartas do jogo d'elles.

E dizer-se que lord Salisbury e quejandos são os melhores christãos do mundo, e sujeitos civilizados, quando afinal andam a par do negro africano que intercede com o fetiche para que o diabo leve o seu inimigo! Chega tudo isto a fazer recordar as palavras também d'um inglez, mas philosofo, Kobblos, o qual dizia que o homem é um lobo para o seu semelhante: *homo homini lupus*.

Por consequencia, a indisposição de Gladstone considera-a a opposição como uma grande fortuna. Prova mais que sufficiente de que a opposição estava em mau terreno e que se agarra até a essas tristes recursos. Não se pôde negar, o home rule guiado pela mão vigorosa do velho Gladstone, debutára com felicidade no começo da sessão, por occasião da primeira leitura. Em vão os tories e os unionistas se ligaram para prolongar os debates da resposta ao discurso da corôa, procurando todas as occasiões de lançar a discórdia na maioria, esforçando-se de engatar os quarenta e tantos votos que formam a differença entre a maioria e a minoria.

Gladstone, infatigavel, sempre na brecha, passando na camara dos deputados as mais longas sessões, pronunciando discursos de muitas horas, contivera disciplinada a sua tropa. A primeira leitura fôra votada quasi por acclamação. E triumphalmente annunciára que reclamará a leitura para a semana passada, afim de acabar antes das férias que, segundo a tradição, duram de 26 de março até 6 de abril.

Os conservadores e unionistas estavam consternados. Não havia duvida. Gladstone apanhára maré de rosas, e a sua lei ia affim passar. Que se lembraram os conservadores de fazer? Lord Salisbury renne em Carttone-Club todo o estado-maior da opposição, para que fôra convocado também lord Churchill. Foi uma conferencia demorada, concluindo-se que só havia um caminho de salvação, que era adiar-se a segunda leitura para depois das férias.

E d'aquí até lá, far-se-hia campanha rentida em Inglaterra, na Escocia, no Ulster; organisar-se-hão meetings monstros, manifestações gigantescas, o diabo a quatro.

Logo, o primeiro ponto era impedir a segunda leitura. Mas reconheceu-se também que não seria commodo, ainda menos commodo que na primeira leitura.

O velho Gladstone, dizia-se, era cabeçudo como mula de physico, marchando para deante de cabeça baixa. Pois então, recorrer-se-hia aos grandes meios. Pedir-se-hia emprestado aos proprios irlandezes a sua antiga machina de guerra: o obstruccionismo.

A julgarmos que n'este gosto o sr. Elvino de Brito é um pygmeusinho, poderemos calcular o que não seriam os antigos deputados irlandezes, e actualmente Biggead, U'schea. Para se ser obstruccionista requer-se pulmões de ferro, mais nada. Depois falar horas, dias e annos inteiros se tanto fôr preciso. D'ahi se prolongarão indefinidamente as sessões, porque o principal é não deixar encerrar o debate pelo presidente da camara, que não tem o direito, como entre nós, de fazer calar os oradores, não se admitindo os apagadores tão em moda na Peninsula.

Tal é o honesto processo que lord Salisbury tem em mira e que foi adoptado na reunião de Carttone-Club.

Gladstone organisára a sua gen-

te, preparando-se para a batalha, devendo n'um vigoroso impulso carregar sobre os seus adversarios, deslocar-lhes a machina de guerra e impôr do alto da sua victoria a segunda leitura.

Mas, na vespera da batalha, o temivel guerreiro ficou prostrado, doente na sua tenda.

A alegria que fraborda pela doença de Gladstone pôde-se medir pelo terror que em saude elle inspirava.

T. da T.

## Au jour le jour

E' domingo de Ramos. No ar anda o aroma do alecrim e do rosmarinho.

O rapaz já ferve pela cidade n'uma vozaria infernal, abraçado a enormes ramos de alecrim, enfeitados com boninas e goivos, e que, pelo excessivo tamanho, similham-se mais a môlhos do que a ramos, o que me faz crêr que quem lhes deu o nome era bastante myope.

Na egreja, que elles transformam n'um campo ondeante de alecrim, pulam, gritam, choram, espancam-se, calcam-se, mordeem-se, roubam uns aos outros as flores com que enfeitam os ramos, e até o proprio alecrim, e todos pretendem o logar da frente. Uma balburdia dos demonios, só por causa de tres pingos de agua benta que cahem n'um ou n'outro ramo acompanhados de latim mascavo.

Gosto de vêr esta revolução, e por isso não fatto hoje, como bom christão que sou, á festa dos Ramos.

O gracejo é como que uma setta disparada por mão habil, que sempre attinge o alvo sem nunca o ferir.

Encontram-se, é verdade, pessoas a tal ponto susceptiveis, que tomam o gracejo por offensa: são pessoas de vidro, puras plantas de estufa que um raio de Sol mais ardente, e por consequente mais bello, faz murchar.

O gracejo com toda a sua malicia nunca fará um insulto. E' um dito picante amoldado a pequeninas coisas, que atormenta, sem duvida, mas que não offende. Os que se offendem com o gracejo—permittam-me a comparação—são como as pessoas que morrem de susto em epocha de grandes epidemias. São meninos de vidro que uma petala de rosa levada pela mais ligeira viração parte em mil bocadinhas. Em summa: são plantas de estufa, não são plantas de ar livre.

Ah! corações de vidro, porque vos não partistes já todos? Seria uma perda para a fauna, mas um bem para a sociedade. Ficaria limpa de desconfiados.

Cá temos a companhia Lozano.

Já antes de a vêr no palco sabia que se havia de apresentar *interessantemente*, porque tinha visto o estado das actrizes. Uma d'ellas andava interessante de mais, e, como já desinteressasse, não voltou ao palco.

Podéra! Não que ella, sem aquella graça que tão interessante a fazia, podia levar palmas com os pés!

De resto, eu desejo feliz successo ás que ainda se conservam em estado interessante.

Ha quem se queixe da falta de bicos no theatro-barracão.

Oh! senhores, pelo amor de Deus não digam tal! *Bicos* é o que lá ha mais! Se não allumiam tanto quanto devem é por causa da *Sombra*. Não a têm lá visto?

O Loyola vendeu a burra por seis vintens e meio, e vende-se também a si e ao Pastelão.

Já é ter em pouca conta a liberdade propria e a alheia!

Eu.

## NOTICIARIO

### CAMARA MUNICIPAL.

Sessão de 22 de março

Presidencia do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Vogaes presentes, os srs. dr. Alvaro de Moura, Alves da Rosa, Jeronymo Coelho, Gamellas, Netto, dr. Valente e Mostardinha.

Assistiu o sr. administrador do concelho.

Acta approvada.

—Foi lido um requerimento de Carlos da Silva Mello Guimarães, pedindo que a camara o deixe explorar uma agua que ha dez annos lhe foi concedida pela camara junto á estrada da Fonte Nova. — A camara resolveu investigar e decidir depois.

Outro de Joaquim Vieira da Silva, para construir um vallado, na Palhaça. — Deferido.

Outro de Rosa Rodrigues Parinho, da Sarrazolla, idem. — Idem.

Outro de Elias da Maia, para construir um palheiro, em S. Jacintho. — Idem.

Outro de João da Maia Sarrazolla, idem. — Idem.

Outro de Manuel Joaquim Soares da Silva, idem. — Idem.

Outro de Tobias da Costa Pereira, pedindo um candieiro para a porta da sua taverna. — Esperado para ser attendido quando se faça novo plano para a distribuição da luz.

Outro dos negociantes de camas de ferro, reclamando contra a postura que prohibe que sejam armadas fóra das barracas. — Deferido por ser contra lei expressa.

Outro de Beatriz de Jesus, pedindo para lhe admittirem um filho no asylo. — A informar ao vereador respectivo.

—Foi apresentada a planta da Costa de S. Jacintho. A camara resolveu ir á dita Costa para estabelecer o arriamento mais conveniente, ouvindo a opinião de pessoas competentes.

### Transferencias

Vae servir na estação da Figueira o nosso amigo sr. Mello e Brito, digno chefe da estação do caminho de ferro d'esta cidade. Para aqui consta que vem o sr. Serrão, sub-chefe da estação do Rocio, Lisboa.

### Praia de S. Jacintho

A camara municipal de Aveiro, acompanhada dos competentes peritos vae amanhã á praia de S. Jacintho, afim de proceder a arriamento—medida que ali se tornava urgente, para, quanto antes, sustar abusos e prevenir que aquella praia seja estrupiada pelo egoismo dos que n'ella pretendam edificar.

### A invenção dos acrostatos

O sr. ministro da guerra enviou á Sociedade de Geographia uma curiosa memoria de um official do exercito allemão reivindicando para Portugal, e para o portuguez Bartholomeu de Gusmão, a invenção dos acrostatos.

E' trabalho muito interessante, reproduzindo gravuras e noticias do tempo e do invento.

### Salinas

Principiaram já os trabalhos nas salinas. No momento trata-se de remover as lamas e construir os muros.

### Degredados

Seguiram ante-hontem da Relação do Porto, para Lisboa, os seguintes condemnados, do districto de Aveiro:

Por homicidio voluntario—Manuel da Cruz de Oliveira, de Anadia, condemnado em 4 annos de prisão celllular ou 6 de degredo.

Por infanticidio—Maria Cereja,

de Anadia, 2 annos de prisão celllular e 3 de degredo; e Thereza Ventura, da mesma villa, 2 annos e 8 mezes de prisão celllular e 4 de degredo.

Fogo posto—Manuel Maria da Silva, de Estarreja, 3 de prisão celllular ou 5 e meio de degredo.

Roubo—Joaquim de Sousa, de Estarreja, 6 de prisão celllular ou 9 de degredo.

### Notas de 2\$500

As actuaes notas de 2\$500 réis vão ser retiradas da circulação, sendo substituidas por outras que já começaram a circular.

### Mãe desnaturada

Uma desalmada, em Villa Nova de Cerveira, vendeu um filhinho a um mendigo, por 1\$200 réis, para que o innocente auxiliasse o tratalhão na pedincha.

Mas a auctoridade soube a tempo da transaccão e metten os infames contratantes na cadeia.

A justiça os ensinará—é de crêr.

### Feira de Março

Abriu hontem este importante mercado annual.

Como o dia esteve magnifico, a concorrência de compradores de fóra foi enorme, transitando-se a custo no local da feira.

Fizeram-se transaccões de muito em todos os ramos de negocio.

Hoje deve ser também um bom dia de feira.

### Remissões

No ministerio da guerra está-se elaborando um decreto, regulando por outra fórma as actuaes remissões do serviço militar.

### Pavoroso incendio

Um violento incendio acaba de destruir quasi todo o edificio do Lyceu das Artes e Officios, do Rio de Janeiro.

Nada ou quasi nada se salvou, sendo também muitas coisas roubadas ao director Bettencourt da Silva, que residia no edificio. As jóias da mulher desapareceram. A bibliotheca tinha quatro mil livros preciosos. Ardeu completamente a galeria de quadros, onde havia alguns de grande valor e que faziam parte do espolio da imperatriz.

Os prejuizos são avaliados em mil e oitocentos contos.

### Pesca fresca

Além da companhia da Barra, começou também a trabalhar uma rede na Costa Nova. Ambas tem tirado pesca, que apesar de ser em pequena quantidade, alcançam bom preço.

Parece que brevemente trabalharão nas outras costas.

### Manuel da Assumpção

Falleceu em Lisboa, depois de uma longa e pertinaz doença do fígado, o sr. Manuel da Assumpção, deputado e ministro de estado honorario.

Militava no partido regenerador.

### Subscrição nacional

A commissão da subscrição para a defesa nacional resolveu abrir concurso, por emquanto só para tres navios, entre a industria nacional, sendo um do typo da canhoneira *Liberál*, e mais duas lanchas canhoneiras.

O secretario sr. dr. Eduardo Abreu ficou encarregado de apresentar os cadernos de encargos e mais condições do concurso.

### A presença do ferro no vinho

Liga-se grande importancia na Allemanha á riqueza natural em ferro do vinho—diz a *Vinha Portoguesa*—e assim os vinhos que contém em dose relativamente elevada este metal são muito procurados e bem vendidos.

Recentemente, o celebre laboratorio de Wiesbaden, foi encarregado pela Sociedade italo-germanica de Francfort de dosar o

ferro, calculado no estado de oxydo ferico, e os resultados da analyse dêram uma dosagem que foi para os differentes typos de vinhos, de 6 a 50 milligrammas por litro.

O laboratorio de Wiesbaden, indicou as propriedades medicinaes que adquirem os vinhos pela presença do ferro que n'elles se achava n'um estado de perfeita assimilação.

Seria por certo interessante e mesmo util, conhecer a quantidade de ferro assimilavel dos nossos vinhos, que assim mais se recommendassem pelas suas propriedades tonicas.

E' opinião geralmente admittida que os vinhos dos terrenos de constituição vulcanica são principalmente os que contêm mais ferro assimilavel.

### Sal

Os preços porque regula actualmente este genero são os seguintes:—Barco (15:000 litros), 16\$000 réis; wagon (11:000 litros), posto na estação, 15\$000 réis.

Foi resolvido que nas secretarias dos governos civis, onde estejam vagos os logares de officiaes e amanuenses, sejam encarregados de exercer essas funcções os empregados addidos das extinctas juntas geraes.

### A Mala Real Portoguesa

Escreve o *Diario de Noticias*, de quinta-feira:

“A carreira do Brazil está dando lucros fabulosos á Mala Real Portoguesa.

Além da muita carga que levam e trazem os seus barcos, a affluencia de passageiros é extraordinaria.

Os nossos compatriotas procuram de preferencia os vapores nacionaes, a ponto de se tornar impossivel dar passagens a todos que os procuram.

No mez passado o “Malange”, levou 1:116 passageiros, e o “Rei de Portugal”, sahio ante-hontem com 1:073, dos quaes 766 recebidos em Leixões. E vae ainda pela Madeira receber mais.

Com effeito esses magnificos vapores, superiores em velocidade aos melhores estrangeiros, que veem ao nosso porto, offerecem excellentes commodos, meza farta e boa.

Consola-nos ao menos vêr que a Mala Real Portoguesa depois de tantos desastres soffridos, entrou n'um periodo que promete muito.”

### Companhia Lozano

Os espectaculos d'esta companhia continuam a agradar, não faltando concorrência ao barracão.

Como não ha mais nenhum passatempo na feira, a companhia deve levar de Aveiro muita massa em bellas notas.

Que lhe faça bom proveito.

### Partido medico

Com o ordenado annual de réis 298\$000 está a concurso um partido medico, no concelho de Mondim de Basto.

Em Evora-Monte ainda existe o tinteiro que deu a tinta para se escrever o acto da convenção celebrada em 27 de maio de 1834.

E' uma recordação historica, que se acha em poder de uma senhora da mesma villa.

### Com vista ás damas

O celebre professor allemão dr. Scheweninger tem publicado uma serie de artigos contra os espartilhos, que são uma causa da anemia e fraqueza das senhoras.

Foi a rainha Elizabeth de Inglaterra, quem inventou o espartilho para esconder uma deformidade do corpo, assim como a imperatriz Eugenia inventou a saia de baião para dissimular a gravidez.

Em 1793 já o professor Scheweninger combatia o espartilho como um perigo para a saude das damas.

Ha uma dissertação medica do

professor Roudinger, provando que o espartilho origina dores de estomago e impede a circulação do sangue e as funções vitas.

Ainda mais: 80 por cento das doencas das damas proyeem do espartilho.

**As solemnidades da Semana Maior em Aveiro**

Hoje:—Missa solemne a grande instrumental, e procissão que só percorre os respectivos atrios das igrejas da Gloria e da Apresentação.

Quarta-feira:—De manhã, com unhão aos enfermos, e encarcerados nas cadeias da comarca. A noite officio de Trêvas em Jesus, na Gloria e na Apresentação.

Quinta-feira:—Lausperene de tarde em Jesus, Gloria, Carmelitas, Misericordia e Apresentação. Cerca das 5 horas, procissão do *Ecce Homo*, sahindo da Misericordia e recolhendo ao mesmo templo depois da Visitação. A noite, officio de Trêvas em Jesus, Gloria e Apresentação.

Sexta-feira:—De manhã, cerimonia da Paixão em Jesus, Gloria e Apresentação. A tarde realisa-se processionalmente a cerimonia do Enterro, sahindo o cortejo da igreja do Carmo e recolhendo no templo da Gloria. Pregra em seguida o rev. Antonio de Azevedo de Souza Coutinho, de S. Thiago de Basteiros. A noite, officio de Trêvas e sermões da Paixão em Jesus, Gloria e Apresentação, sendo prégadores o rev. Julio de Carvalho, prior de Tentagal, na Apresentação, e na Gloria o rev. Antonio de Azevedo de Souza Coutinho.

Sabbado de Alleluia:—De manhã, benção de luze e da agua, cerimonia da Alleluia, e em seguida missa solemne a grande instrumental, e á noite, a *Salve*, em ambos os tempos parochias.

Domingo:—Procissão de Ressurreição nas freguezias, e ao recolher missa solemne a grande instrumental, e sermão, sendo orador em ambas as freguezias o rev. Manuel Rodrigues Branco.

**Solicitámos dos nossos estimados assignantes de Alquerubim, Costa de Vallade, Cacia, Esgueira, Elxo, Frossos, Gafanha, Palhaça, Sarrazolla e Verdemilho o obsequio de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas a esta administração, o que desde já agradeceremos.**

**BATATA.** Na Fabrica de Moagem a Vapor, de Manuel Christo, vende-se batata de diversas qualidades, tanto para consumo como para semente.

**AO PUBLICO**  
JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellent ezeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 240 réis; porção de 5 litros, a 220 réis cada litro; em maior porção, grande abatimento.

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 réis o litro e os 20 litros a 14200 réis.

**LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)**

**TOSES**  
Curam-se radicalmente com o uso das **PASTILHAS UNIVERSAES** **SESSOL**  
CAIXA . . . . . 120 RÉIS  
Deposito em Aveiro — Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

**Do estrangeiro**

Terminou o julgamento dos accusados no processo do Panamá. O jury deu por provado o crime aos accusados Lesseps, Blondin e Baihaut (ex-ministro), e por não provado aos accusados Fontane, Saps-Leroy, Beral, Dugué de la Fanconnerie, Gobron e Antonio Proust (deputados.) Carlos de Lesseps e Blondin, foram condemnados; o primeiro a um anno e o segundo a dois annos de prisão.

O réo Baihaut foi condemnado a degradação civica, cinco annos de prisão e 750:000 francos de multa.

Além d'isto, os réos Baihaut, Blondin e Carlos de Lesseps foram condemnados, conforme as conclusões das partes civis, a indemnização de perdas e damnos, que será fixada pelo Estado, e ao pagamento de 375:000 francos ao sr. Mouchicourt, liquidatario da Companhia do Panamá.

Os outros seis accusados foram absolvidos.

De Berlim annunciam que na sessão do reichstag, de 21, o sr. Ahlwardt declarou que o governo do principe de Bismarck trapaceou detraz dos bastidores com deputados e especuladores de Bolsa, e desviou milhões dos fundos dos invalidos da guerra.

O orador, interpellado de todos os lados por membros do governo, declarou que punha deante das ventas (*sic*) do reichstag os documentos comprovativos.

No theatro de Perpignan houve uma grande manifestação de sympathia pela Hespanha, em favor da alliança franco-hespanhola.

Uma companhia de zarzuela cantava a *Gran Via* e na apothese appareceram abraçados dois personagens representando a Hespanha e França.

O publico, depois d'um dos actores ter encarecido as vantagens d'essa alliança, manifestou-se em entusiasticas aclamações.

A orchestra tocou a *Marsellesa* que foi ouvida de pé, havendo vivas aos dois paizes.

No Dahomé.

Parece, segundo informa um correspondente, que o rei Behanzin, depois que abandonou a sua capital, Abomé, conseguiu constituir uma especie de reino ou, pelo menos, estabelecer a sua supremacia sobre as numerosas populações das regiões situadas ao norte do Dahomé.

O mesmo correspondente diz ainda que Behanzin possui mais recursos do que se julga e que é muito de recear que inicie uma nova campanha contra as tropas francezas.

Em volta de Abomé, os habitantes não se teem submettido aos francezes, e, pelo contrario, atacam e assassina qualquer soldado desgarrado que apanham.

Diz a revista scientifica *La Nature*, que M. E. Lagrange, fundando-se nos trabalhos do director do jardim botanico de Kiev, Spechnew, fez no anno passado interessantes ensaios da electro-cultura.

Lagrange cultivou batatas em um campo dividido em tres partes, sendo a qualidade do terreno igual e bem assim a sua exposição.

Uma das glebas foi cultivada pelo methodo dynamico de Spechnew; as batatas n'esta parte foram collocadas entre placas de zinco e de cobre ligadas á superficie da terra por um fio conductor.

A segunda parte foi cultivada pelo methodo ordinario e a terceira por meio de uma serie de pequenos pára-raios enterrados no sólo entre as batatas de modo que a base ficasse no nivel do plano da sementeira.

A colheita obtida n'esta ultima

parte foi a melhor de todas e foi feita tambem quinze dias mais cedo.

Em muitos Estados do norte dos Estados Unidos os rios que estavam bloqueados pelos gelos destruíram os diques e sahiram dos seus leitos, produzindo por toda a parte consideraveis estragos, principalmente no valle de Mohawk.

Muitas fabricas importantes de electricidade, entre as quaes o estabelecimento de Edison, acham-se inundados.

Os prejuizos são avaliados n'um milhão de dollars.

Estão sem trabalho cerca de quatro mil pessoas.

Ha em Glasgow um millionario que tem uma grande paixão pelos bons bocados, e que acaba de fazer pelo seu cosinheiro uma verdadeira façanha.

O cosinheiro, que é francez, roubou-lhe ultimamente a bonita quantia de quarenta e cinco contos, com os quaes se safou para os Estados Unidos.

O millionario com a maior paciencia juntou quantas provas pôde sobre o caso.

Por fim pôz-se em cata do fugitivo, encontrou-o em Chicago, e estabeleceu-lhe o seguinte dilemma:

—Ou o senhor vem commigo e continúa a ser meu cosinheiro, ou entrego-o á justiça, que o condemnará irremediavelmente.

A escolha não era duvidosa, e tanto mais que o inglez dava-lhe como propina o dinheiro roubado.

Noticias de Ithaca, dizem que acaba de fazer-se n'aquella ilha uma descoberta archeologica importante.

Um lavrador, cavando no campo, encontrou a certa profundidade um tumulo antigo, contendo um esqueleto humano perfeitamente conservado.

Parece que o tumulo e as moedas são do tempo de Ulysses.

**GAZETILHA**

O meu visinho da esquina Procurou-me atrapalhado E diz-me todo espantado:  
—Pois não sabe que o Loyola...  
—Escoou algum tonel Sem ao menos o furar?  
—Não, não, elle quiz raptar A galante, a linda Lola!

Eu fiquei todo abysmado Por vêr o anachoreta, O santo da burra preta Também gostar de folias; E por saber que a Lola,  
—Isto assim é que é progresso— Teve inda o seu bom successo Quando muito ha quatro dias.

Afinal um indiscreto, Ao ouvir esta noticia, Homem fino e de pericia, Gordo e côrdo qual cacho, Diz sorrindo alegremente:  
—O meu amigo Loyola Quando quiz roubar a Lola Andava muito borracho!

Nova sombra lhe appareceu E lhe disse alegremente:  
—En vou, se acaso consente, Até Paris c'o Loyola! Eu sou a diva dos palcos, Tenho formas sculturaes, Tenho risos divinaes, Sou a linda, a bella Lola!

Sombra.

**DE TODA A PARTE**

A partir do mez proximo vae haver modificação no horario dos comboios.

O cavalleiro Alfredo Tinoco foi contratado para tomar parte em uma corrida de touros, que se realisará na praça de Barcelona, no dia 16 de julho.

No dia 1 de maio proximo deve ser inaugurado no Porto um grande estabelecimento, no edificio construido no local do extincto theatro Baquet. E' no genero dos Armazens Grandella, de Lisboa, e farão parte d'elle os bazares que estão no Palacio de Crystal.

No domingo de Paschoa realisar-se-ha em Vianna do Castello um baile em beneficio dos pobres.

Diz-se que vão ser declaradas sem effeito as aposentações dos parochos que, no prazo marcado por lei, não sollicitaram as respectivas liquidações da fazenda.

Morreu em Pariz uma antiga artista dramatica, mademoiselle Alice Ozy, legando a sua fortuna—mais de tres milhoes—á Associação dos Artistas Dramaticos.

Pelo ministerio da guerra foi requisitado o tenente de cavallaria 10 sr. Bento da França, para fazer serviço no ministerio.

Escapularam-se de Cartaxo, na segunda-feira, dois padreiros, socios da mesma casa, deixando alli dividas no valor de 6:000\$000.

O Supremo Tribunal de Justiça negou provimento ao ultimo agravo interposto pelo dr. Vicente Urbino de Freitas no processo que contra elle pendia na comarca do Porto.

Communicam de Suez que nas costas meridionaes da Arabia, naufragou um grande steamer da carreira das Indias orientaes. Calcula-se que tenham perecido cerca de quatrocentas pessoas que vinham a bordo.

A's praças dos corpos do exercito foi dirigido convite para irem servir no corpo de policia de Macau. O vencimento é 220 réis diarios e a gratificação de 20\$000.

Fala-se na proxima visita de suas magestades aos Açores, onde dia a dia se accentua o movimento separatista.

Na Covilhã, a epidemia dos typhos tem sido tão grande que no cemiterio não ha logar para sepultar mais cadaveres!

As despezas das regedorias, ordenados dos escrivães e dos empregados das juntas de parochia vão ficar a cargo das irmandades e juntas fabriqueiras.

**COISAS UTEIS**

**Duas receitas de Arséne Houssaye**

**RECEITA PARA O POBRE**

O pobre que não se accupou a contar o seu dinheiro, nem velou toda a noite sobre a eloqencia das cifras, levantar-se-ha com a aurora.

Tomará uma infusão de coragem sobre os labios de sua mãe, de sua esposa, ou de seus filhos.

Partirá, cantando, para o seu trabalho, porque cantar faz o coração alegre.

Trabalhará com todas as suas forças, porque o trabalho faz a alegria do espirito.

Irá mais vezes refrescar-se á fonte do que á taberna, porque o vinho de lá não presta.

Passará, novo ainda, das voluptuosidades do amor ás alegrias da familia, porque o sorriso das creanças enxuga as lagrimas.

E o seu lar será a sua republica, de que elle será o presidente.

**RECEITA PARA O RICO**

O rico principiará o dia por uma boa acção, o que lhe abrirá o appetite para o almoço.

Viverá no meio do luxo das artes, porque as artes são as flores do espirito.

As suas prodigalidades, bem ordenadas, serão o orvalho de todos aquelles que teem sede de dinheiro.

Entre o almoço e o jantar, quatro horas de trabalho obrigatorio, porque o trabalho mata o aborrecimento e prepara para o prazer.

Tomará a sua parte nas caçadas, cavalgadas e banquetes.

Jogará nos clubs para distribuir o ganho pelos pobres, o que descalistará as cartas e afastará os trapaceiros.

Ceará apenas uma vez, com ordem e com moderação, porque as ceias fazem gotta.

**PERDEU-SE, no dia 21 de corrente, um relógio de senhora desde a rua do Roxo até á rua do Passelo, pela rua do Candeio.**

N'esta redacção se diz a quem pertence.

Gratifica-se quem o entregar.

**O MAIS IMPORTANTE**

**MANUEL JOSE' DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)**

**AVEIRO**

**COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA**

Vinhos engarrados, genebra, cognac e licores. Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça. Louça de Sacavem e estrangeira. Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

**O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO**

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabelas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!! E' ver para... UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES

EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

O Judeu Errante

POR

EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.º—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organizada.

2.º—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.º—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.º—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empresa a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893

(4.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

E monologos, cançonetas, poesias-comicas e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa do Recreio, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.

ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellenté «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção «a-toasta» para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome, em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

FREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ:

Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES AVEIRO

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peltoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellenté substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEVES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellenté para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programmas d'ensino elementar e d'admissão aos lycens

Preço, cartonado, 160 réis.

A venda na administração d'este jornal.

EDITORES—BELEM & C.ª—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima produção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—Rua do Espirito Santo.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de mediã como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéo: de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em mediã.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem mediã é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABOES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.